

Comunicado MS/PG - 005/2012

Assunto: Relatório TD/AT-2028 - Religadores em entrada de Clientes de MT
Prezados Senhores,
Segue o relatório relacionado à instalação de religadores na entrada de clientes do primário e ou condomínios.
Solicitamos que leiam todo o relatório com atenção e observem que os jampers estão em cores diferentes para facilitar a construção.
Em caso de dúvidas ou esclarecimentos contatar o Engenheiro Paulo Roberto Pontello, telefone (31) 3506-2903.
Atenciosamente,
State of the state
Geraldo Amarildo da Rocha Gerente de Planejamento do Suprimento, Cadastro e Gestão do Mercado Fornecedor
Belo Horizonte. 19 de abril de 2012.



Superintendência de Desenvolvimento e Engenharia da Distribuição - TD

Estruturas para Instalação de Religadores em Derivações de Redes de Distribuição – Cliente Primário e Condomínio Atendido por Rede de Distribuição Subterrânea



SUMÁRIO

ITEI	M PÁG.
1.	INTRODUÇÃO1
2.	OBJETIVO1
3.	REFERÊNCIAS TÉCNICAS1
3.1.	Norma ABNT1
3.2.	Manuais e Estudo de Distribuição1
3.3.	Documentos
4.	ATUALIZAÇÃO
5.	DESENVOLVIMENTO
6.	CONCLUSÃO
7.	APROVAÇÃO
8.	ESTRUTURAS PADRONIZADAS E DETALHES
8.1.	RDP – CEJ2-J-JS (Instalação de Religador NOJA ou TAVRIDA)
8.2.	Espelho - RDP – CEJ2-J-JS (Instalação de Religador NOJA ou TAVRIDA)5
8.3.	RDP – CEJ2-J-JS (Instalação de Religador ABB ou COOPER)
8.4.	Espelho - RDP – CEJ2-J-JS (Instalação de Religador ABB ou COOPER)
8.5.	RDP – CEJ2-I3-J (Instalação de Religador NOJA ou TAVRIDA)
8.6.	Espelho - RDP – CEJ2-I3-J (Instalação de Religador NOJA ou TAVRIDA)9



8.7. RDP – CEJ2-I3-J (Instalação de Religador ABB ou COOPER)10
8.8. Espelho - RDP – CEJ2-I3-J (Instalação de Religador ABB ou COOPER)11
8.9. RDU – M1-J-JS (Instalação de Religador NOJA ou TAVRIDA)12
8.10.Espelho - RDU – M1-J-JS (Instalação de Religador NOJA ou TAVRIDA)13
8.11.RDU – M1-J-JS (Instalação de Religador ABB ou COOPER)14
8.12.Espelho - RDU – M1-J-JS (Instalação de Religador ABB ou COOPER)15
8.13.RDU – M1-I3-J (Instalação de Religador NOJA ou TAVRIDA)16
8.14.Espelho - RDU – M1-I3-J (Instalação de Religador NOJA ou TAVRIDA)17
8.15.RDU – M1-I3-J (Instalação de Religador ABB ou COOPER)18
8.16.EspelhoRDU – M1-I3-J (Instalação de Religador ABB ou COOPER)19
8.17.Detalhe da fixação do cabo isolado20
8.18.Detalhe da conexão do ramal de ligação aéreo isolado à chave faca21
8.19.Detalhe da região de instalação do ramal de ligação aéreo isolado22
9. FOTOS23
9.1. RDP-CEJ2-I3-J (Instalação de Religador COOPER) - Vista frontal23
9.2. RDP-CEJ2-I3-J (Instalação de Religador COOPER) - Vista lateral24
9.3. RDU-M2-J-JS (Instalação de Religador NOJA) – Chave By Pass25
9.4. RDU-M2-J-JS (Instalação de Religador NOJA) – Vista frontal26
9.5. RDU-M2-J-JS (Instalação de Religador NOJA) – Vista inferior27
9.6. RDU-M2-J-JS (Instalação de Religador NOJA) – Vista lateral28
9.7. Detalhe - Conexão dos Para raios29
9.8. Detalhe – Instalação das coberturas protetoras30
9.9. Abracadeira para fixação de cabo isolado



1. INTRODUÇÃO

Este documento foi elaborado para atender as demandas das regionais com relação à instalação de religadores em derivações para clientes primários em RDU - Redes de Distribuição Aéreas Urbanas e RDP - Redes de Distribuição Protegidas.

Durante os trabalhos surgiu outra demanda que solicitava a padronização da instalação de religadores em derivações de RDU ou RDP para alimentação de condomínios atendidos por RDS – Redes de Distribuição Subterrâneas.

2. OBJETIVO

Esse documento tem como objetivo padronizar estruturas para instalação de religadores em derivações para clientes e condomínios, que atendam aos requisitos de segurança e a Norma da ABNT 15688.

3. REFERÊNCIAS TÉCNICAS

3.1. Norma ABNT

ABNT NBR 15688 - Redes de distribuição aérea de energia elétrica com condutores nus;

3.2. Manuais e Estudo de Distribuição

- ND-2.1 Instalações Básicas de Redes de Distribuição Aéreas Urbanas;
- ND-2.4 Instalações Básicas de Redes de Distribuição Aéreas Urbanas 23,1 kV;
- ND-2.9 Instalações Básicas de Redes de Distribuição Protegidas;

3.3. Documentos

- Relatório 02.111-ED/CE-2088 Instalação de Religador em Rede de Distribuição Aérea
 Rural de 24,2 kV Jun/2007;
- Relatório 02.111-EG/EA-2001 Instalação de Religador em Redes de Distribuição Aéreas Rurais 36,2 kV - Ago/2008;
- Relatório 02.111-EG/EA-2007 Instalação de Religador em Redes de Distribuição Aéreas Urbanas Nuas 15kV – Ago/2008;
- Relatório 02.111-TD/AT-2015 Estruturas para Instalação de Religadores NOJA e TAVRIDA em RDU 15kV – Nov./2010;



4. ATUALIZAÇÃO

As estruturas padronizadas neste documento serão contempladas nas próximas revisões dos Manuais de Distribuição: ND-2.1, ND-2.4 e ND-2.9.

5. DESENVOLVIMENTO

Este trabalho foi desenvolvido tomando como base as Referências Técnicas citadas no item três, as estruturas propostas e as estruturas construídas pelas regionais.

Agradecemos as sugestões, questionamentos e as fotos das montagens enviadas pelas regionais e pela viabilização da participação da TD/AT na montagem executada na cidade de Sete Lagoas.

Para evitar que a cada modelo de equipamento adquirido seja necessário um novo estudo e a emissão de outro documento, padronizamos estruturas para os religadores: ABB, COOPER, NOJA e TAVRIDA.

Devido à complexidade da instalação, os jampers foram identificados por cores e os desenhos das estruturas foram espelhados, ou seja, as redes e as saídas dos ramais para os dois lados da rua estão comtemplados.

6. CONCLUSÃO

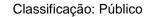
Os afastamentos mínimos foram os principais limitadores na definição das estruturas padronizadas. Estes afastamentos estão de acordo com a NBR 15688.

Foram padronizadas estruturas para instalação de religadores na entrada de clientes primários, atendidos por ramal de entrada subterrâneo ou ramal de ligação aéreo isolado, derivado de rede aérea convencional ou protegida. Para ramais de ligação com cabo nu ou protegido, as instalações dos clientes devem ser adequadas para possibilitar a instalação do religador.

Estas estruturas devem ser utilizadas também nas derivações de condomínios atendidos em rede subterrânea.

Em todas as instalações de religadores para alimentação de clientes primários deve ser utilizada, somente, uma das estruturas padronizadas.

Montagens diferentes das padronizadas neste documento são de responsabilidade das regionais.





Os postes devem ser de concreto seção circular de, no mínimo, 13 m e 600 daN. A fixação dos religadores deve ser realizada por meio de dois suportes, sendo um de 255 mm, código 237818 e um de 285 mm, código 237834.

7. APROVAÇÃO

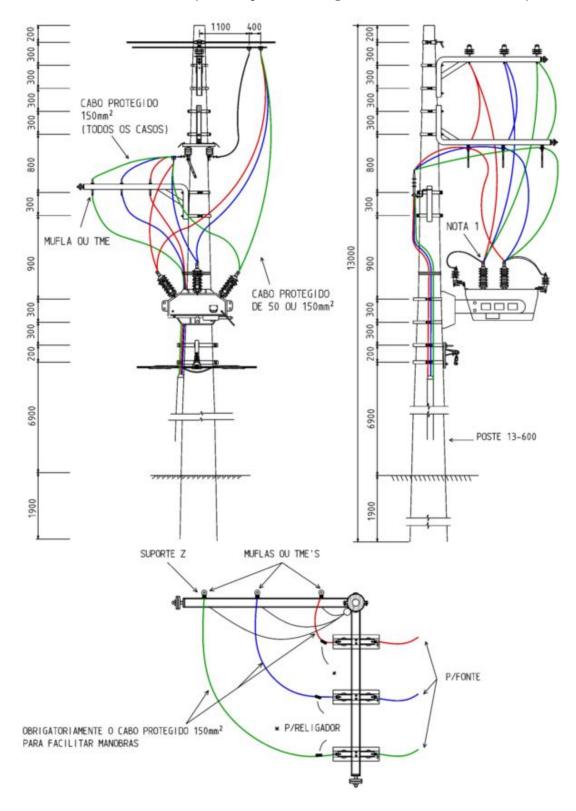
PRP-35.526	PSO-55.214	ANC-41.833
RAS-47.380		
ELABORADO	VISTO	APROVADO
Paulo Roberto Pontello	Pablo Senna de Oliveira	Anderson Neves Cortez
Ricardo Araúio dos Santos		

Ricardo Araújo dos Santos



8. ESTRUTURAS PADRONIZADAS E DETALHES

8.1. RDP - CEJ2-J-JS (Instalação de Religador NOJA ou TAVRIDA)

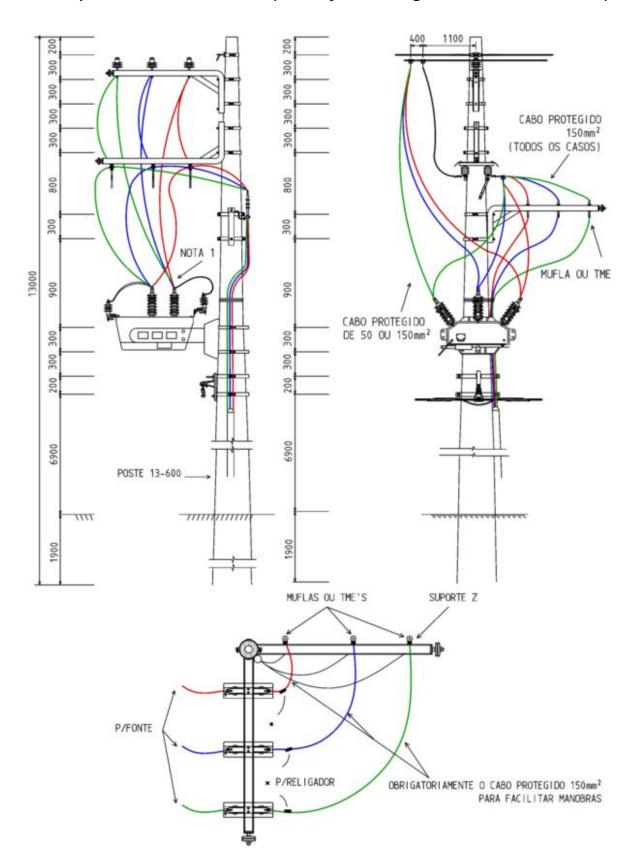


Notas;

1. Ver detalhe de instalação e conexão dos para raios nas fotos 9.6, 9.7 e 9.8.



8.2. Espelho - RDP - CEJ2-J-JS (Instalação de Religador NOJA ou TAVRIDA)

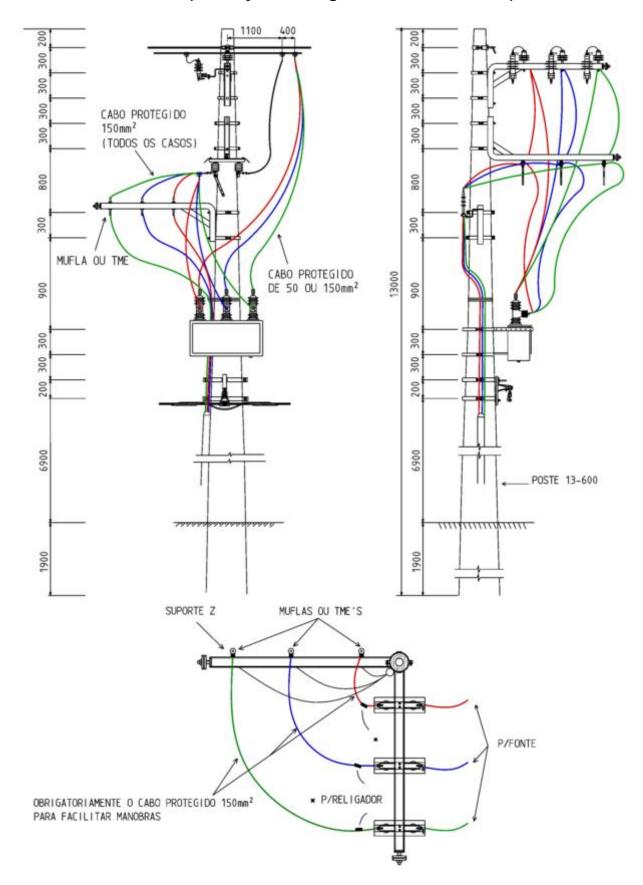


Notas;

1. Ver detalhe de instalação e conexão dos para raios nas fotos 9.6, 9.7 e 9.8.

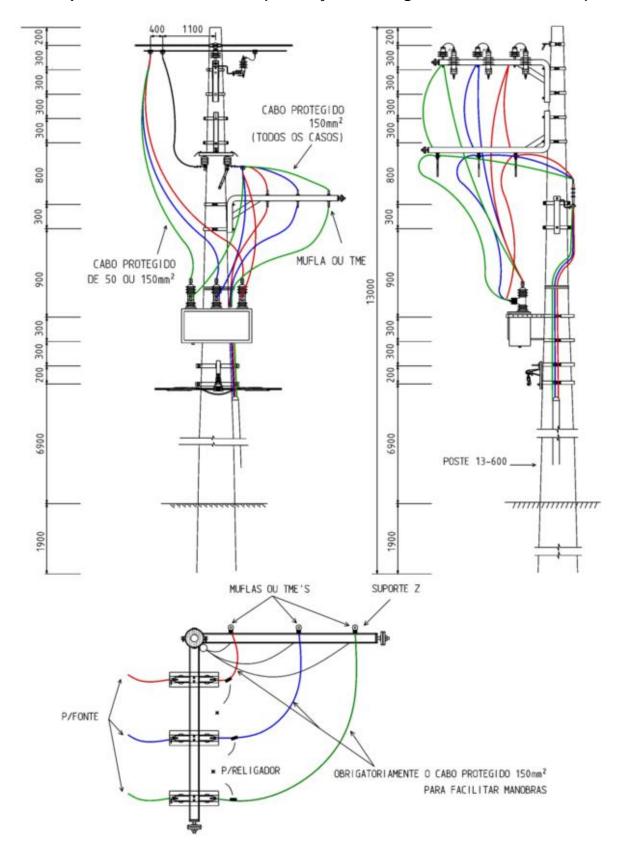


8.3. RDP – CEJ2-J-JS (Instalação de Religador ABB ou COOPER)



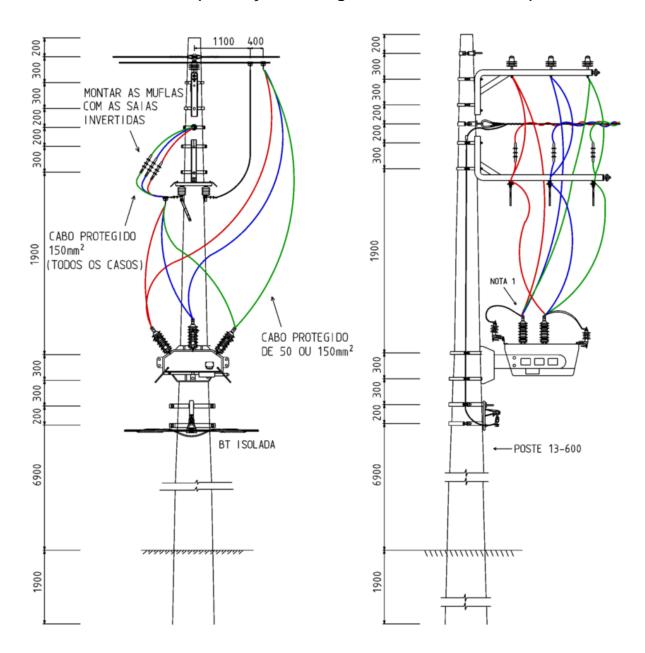


8.4. Espelho - RDP - CEJ2-J-JS (Instalação de Religador ABB ou COOPER)





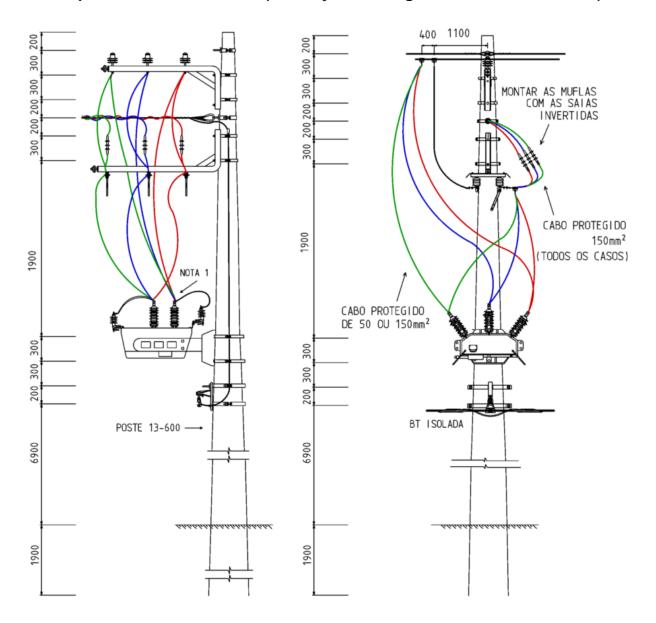
8.5. RDP – CEJ2-I3-J (Instalação de Religador NOJA ou TAVRIDA)



- 1. Ver detalhe de instalação e conexão dos para raios nas fotos 9.6, 9.7 e 9.8.
- 2. O ramal de ligação isolado deve formar um ângulo entre 30º e 60º com a estrutura de derivação, e a instalação deve ser de tal forma que as conexões da rede com os jampers (do religador e das chaves facas) fiquem do lado oposto a este ramal. Ver fotos 9.1 e 9.2 e detalhe no desenho 8.19.
- 3. Na impossibilidade de inverter as saias dos TME, os mesmos deverão ficar inclinados de forma a não reter água.



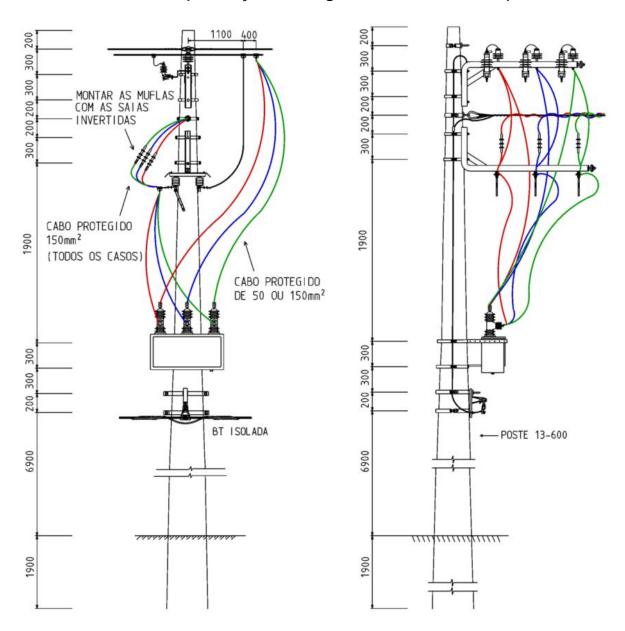
8.6. Espelho - RDP - CEJ2-I3-J (Instalação de Religador NOJA ou TAVRIDA)



- 1- Ver detalhe de instalação e conexão dos para raios nas fotos 9.6, 9.7 e 9.8.
- 2- O ramal de ligação isolado deve formar um ângulo entre 30º e 60º com a estrutura de derivação, e a instalação deve ser de tal forma que as conexões da rede com os jampers (do religador e das chaves facas) fiquem do lado oposto a este ramal. Ver fotos 9.1 e 9.2 e detalhe no desenho 8.19.



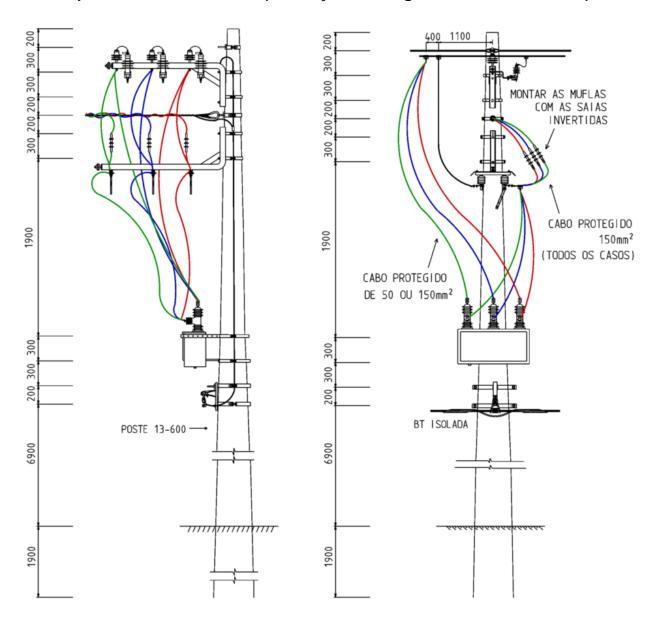
8.7. RDP – CEJ2-I3-J (Instalação de Religador ABB ou COOPER)



- 1- O ramal de ligação isolado deve formar um ângulo entre 30º e 60º com a estrutura de derivação, e a instalação deve ser de tal forma que as conexões da rede com os jampers (do religador e das chaves facas) fiquem do lado oposto a este ramal. Ver fotos 9.1 e 9.2 e detalhe no desenho 8.19.
- 2- Na impossibilidade de inverter as saias dos TME, os mesmos deverão ficar inclinados de forma a não reter água.



8.8. Espelho - RDP - CEJ2-I3-J (Instalação de Religador ABB ou COOPER)

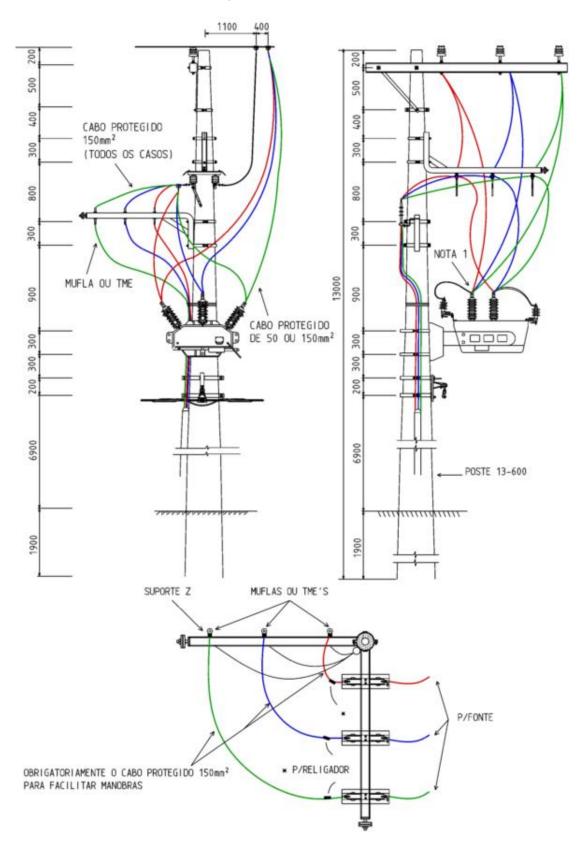


Notas;

1- O ramal de ligação isolado deve formar um ângulo entre 30º e 60º com a estrutura de derivação, e a instalação deve ser de tal forma que as conexões da rede com os jampers (do religador e das chaves facas) fiquem do lado oposto a este ramal. Ver fotos 9.1 e 9.2 e detalhe no desenho 8.19.



8.9. RDU - M1-J-JS (Instalação de Religador NOJA ou TAVRIDA)



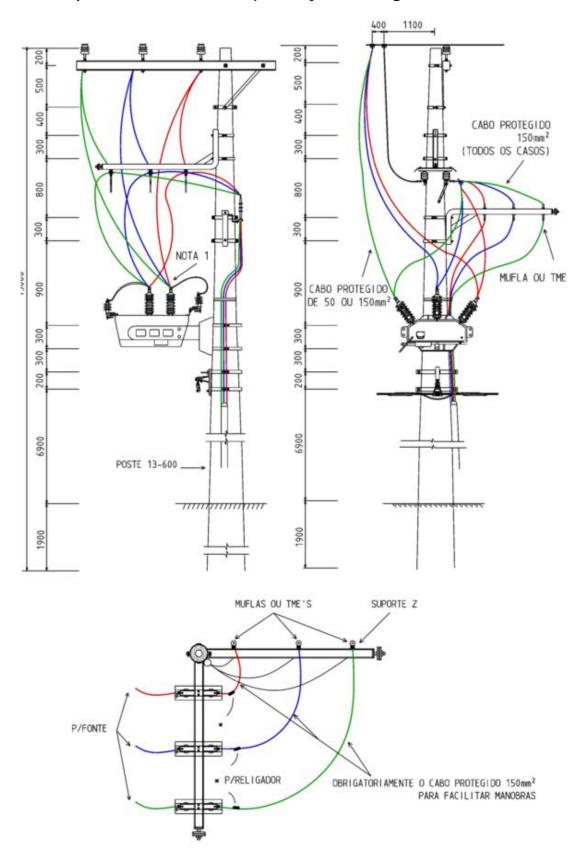
Notas;

1. Ver detalhe de instalação e conexão dos para raios nas fotos 9.6, 9.7 e 9.8.

12



8.10.Espelho - RDU - M1-J-JS (Instalação de Religador NOJA ou TAVRIDA)

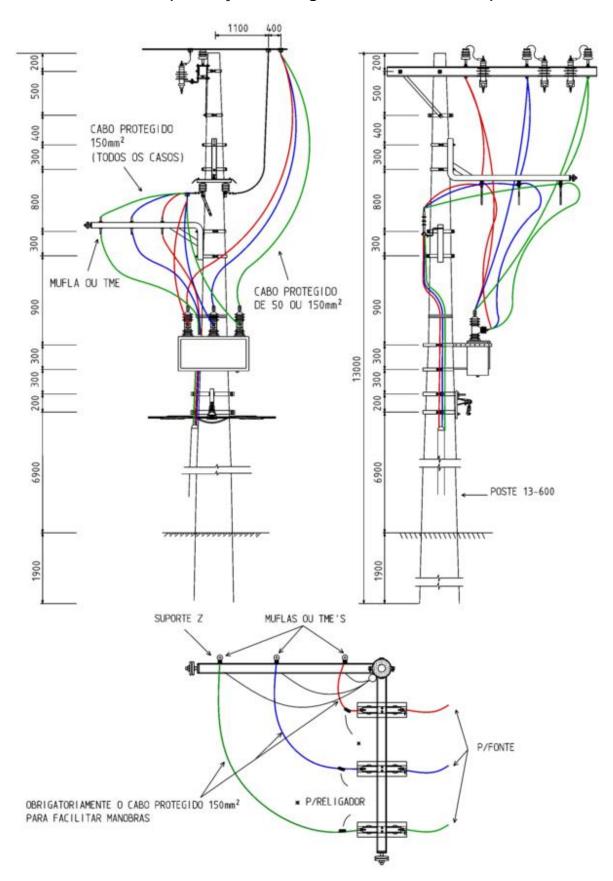


Notas;

1. Ver detalhe de instalação e conexão dos para raios nas fotos 9.6, 9.7 e 9.8.

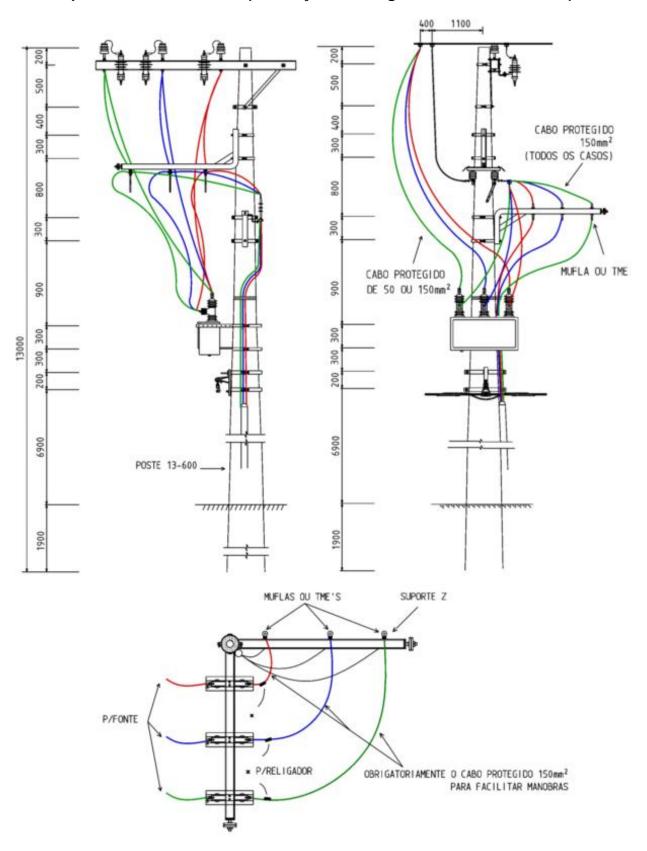


8.11.RDU - M1-J-JS (Instalação de Religador ABB ou COOPER)



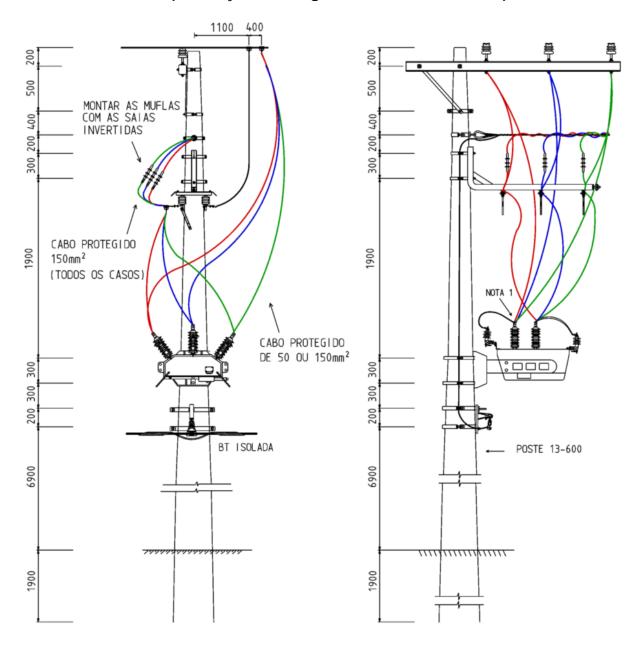


8.12.Espelho - RDU - M1-J-JS (Instalação de Religador ABB ou COOPER)





8.13.RDU – M1-I3-J (Instalação de Religador NOJA ou TAVRIDA)



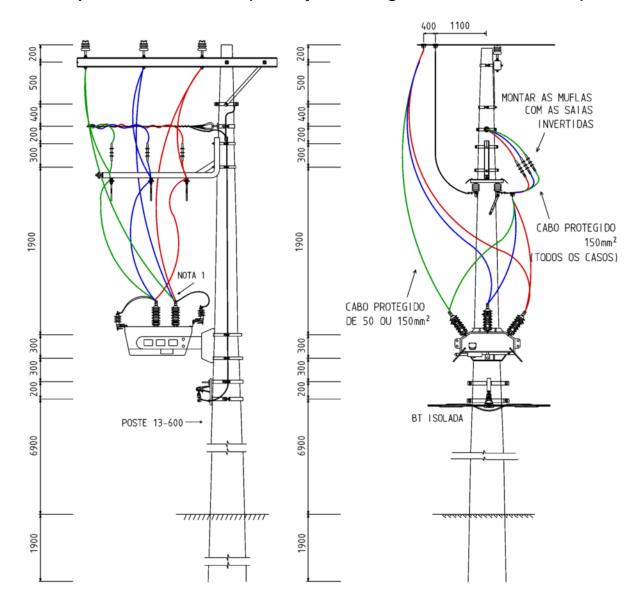
Notas;

- 1- Ver detalhe de instalação e conexão dos para raios nas fotos 9.6, 9.7 e 9.8.
- 2- O ramal de ligação isolado deve formar um ângulo entre 30º e 60º com a estrutura de derivação, e a instalação deve ser de tal forma que as conexões da rede com os jampers (do religador e das chaves facas) fiquem do lado oposto a este ramal. Ver fotos 9.1 e 9.2 e detalhe no desenho 8.19.
- 3- Na impossibilidade de inverter as saias dos TME, os mesmos deverão ficar inclinados de forma a não reter água.

16



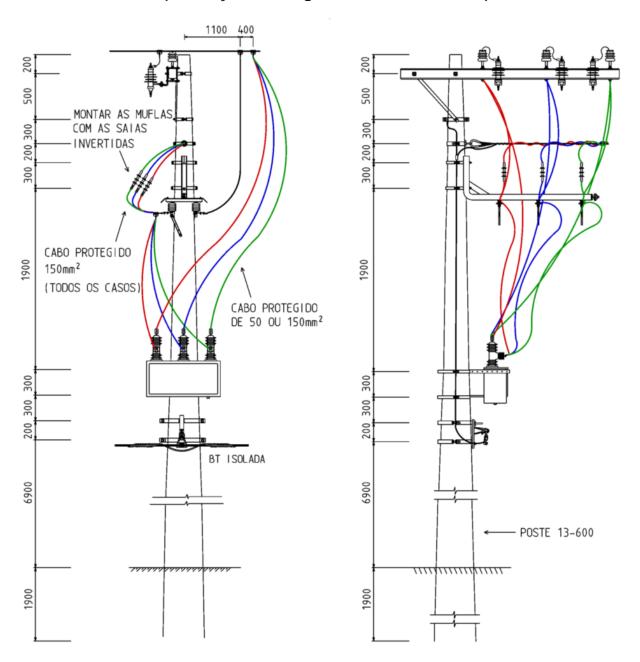
8.14. Espelho - RDU - M1-I3-J (Instalação de Religador NOJA ou TAVRIDA)



- 1- Ver detalhe de instalação e conexão dos para raios nas fotos 9.6, 9.7 e 9.8.
- 2- O ramal de ligação isolado deve ter um ângulo entre 30º e 60° com a estrutura de derivação, e a instalação deve ser de tal forma que as conexões da rede com os jampers (do religador e das chaves facas) fiquem do lado oposto a este ramal. Ver fotos 9.1 e 9.2 e detalhe no desenho 8.19.
- 3- Na impossibilidade de inverter as saias dos TME, os mesmos deverão ficar inclinados de forma a não reter água.



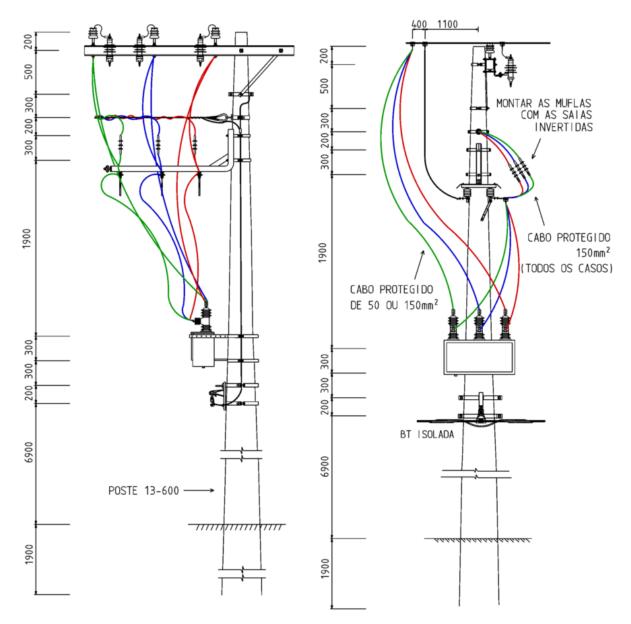
8.15.RDU - M1-I3-J (Instalação de Religador ABB ou COOPER)



- 1- O ramal de ligação isolado deve formar um ângulo entre 30º e 60º com a estrutura de derivação, e a instalação deve ser de tal forma que as conexões da rede com os jampers (do religador e das chaves facas) fiquem do lado oposto a este ramal. Ver fotos 9.1 e 9.2 e detalhe no desenho 8.19.
- 2- Na impossibilidade de inverter as saias dos TME, os mesmos deverão ficar inclinados de forma a não reter água.



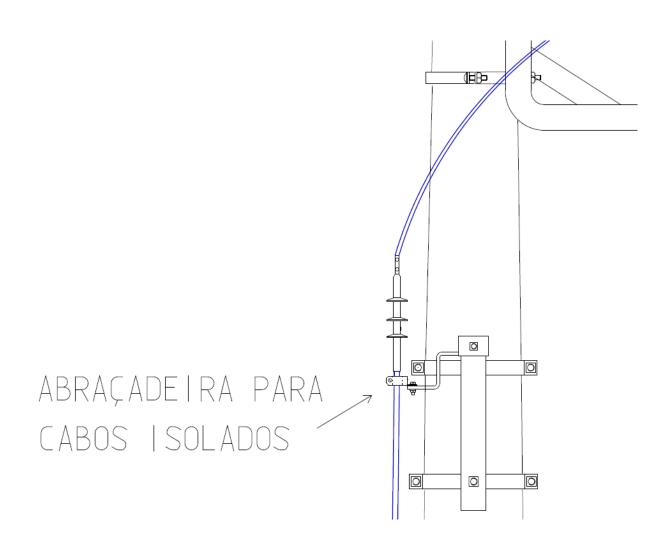
8.16.Espelho -.RDU – M1-I3-J (Instalação de Religador ABB ou COOPER)



- 1- O ramal de ligação isolado deve ter um ângulo entre 30° e 60° com a estrutura de derivação, e a instalação deve ser de tal forma que as conexões da rede com os jampers (do religador e das chaves facas) fiquem do lado oposto a este ramal. Ver fotos 9.1 e 9.2 e detalhe no desenho 8.19.
- 2- Na impossibilidade de inverter as saias dos TME, os mesmos deverão ficar inclinados de forma a não reter água.



8.17. Detalhe da fixação do cabo isolado

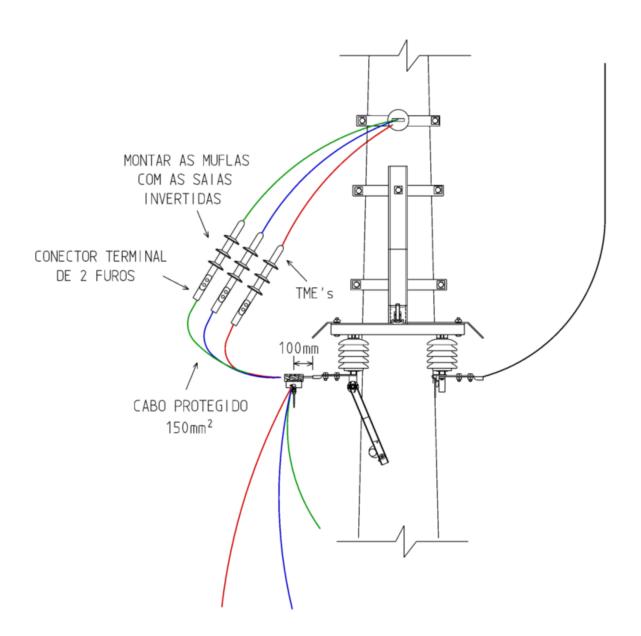


Notas;

1- Detalhe da fixação do cabo isolado, próximo ao TME (mufla), através da abraçadeira de cabos isolados (foto 9.9) e o suporte "Z".



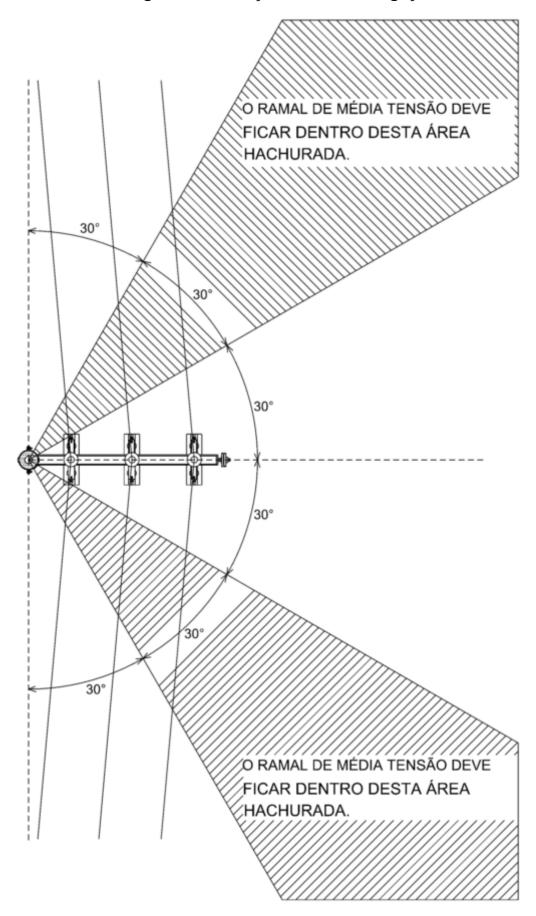
8.18. Detalhe da conexão do ramal de ligação aéreo isolado à chave faca



- 1- Detalhe da conexão do TME (mufla) à chave faca, através um pedaço de cabo protegido 150 mm², com comprimento aproximado de 500 mm e dois conectores terminal de dois furos.
- 2- Na impossibilidade de inverter as saias dos TME, os mesmos deverão ficar inclinados de forma a não reter água. (Conforme ilustração acima)



8.19. Detalhe da região de instalação do ramal de ligação aéreo isolado



22



9. FOTOS

9.1. RDP-CEJ2-I3-J (Instalação de Religador COOPER) - Vista frontal



Observações;

- 1- Instalar grampo linha viva nas conexões dos jampers das chaves facas com a rede.
- 2- Instalar grampo linha viva nas conexões dos jampers do religador com o ramal isolado, próximo às chaves facas, conforme detalhe do desenho 8.18.



9.2. RDP-CEJ2-I3-J (Instalação de Religador COOPER) - Vista lateral

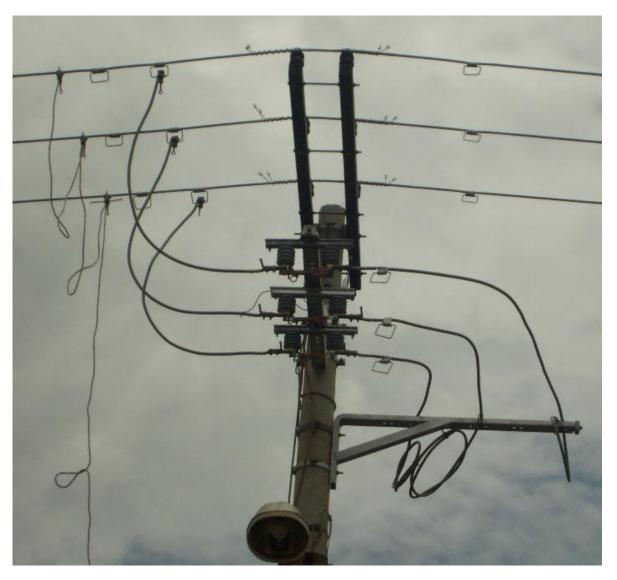


Observações;

- 1- Instalar grampo linha viva nas conexões dos jampers das chaves facas com a rede.
- 2- Instalar grampo linha viva nas conexões dos jampers do religador com o ramal isolado, próximo às chaves facas, conforme detalhe do desenho 8.18.



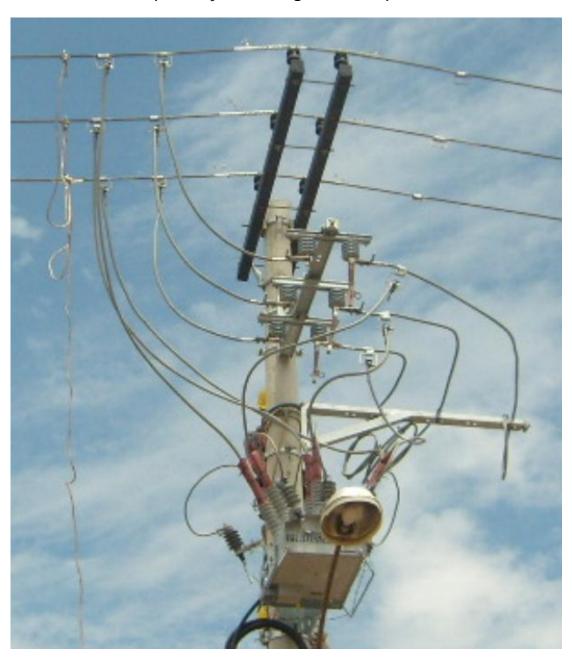
9.3. RDU-M2-J-JS (Instalação de Religador NOJA) - Chave By Pass



- 1- Detalhe da Instalação grampo linha viva nas conexões dos jampers das chaves facas com a rede.
- 2- Detalhe da instalação da alça estribo no cabo 150 mm² para receber o grampo linha viva dos jampers do religador (lado carga) próximo às chaves facas.



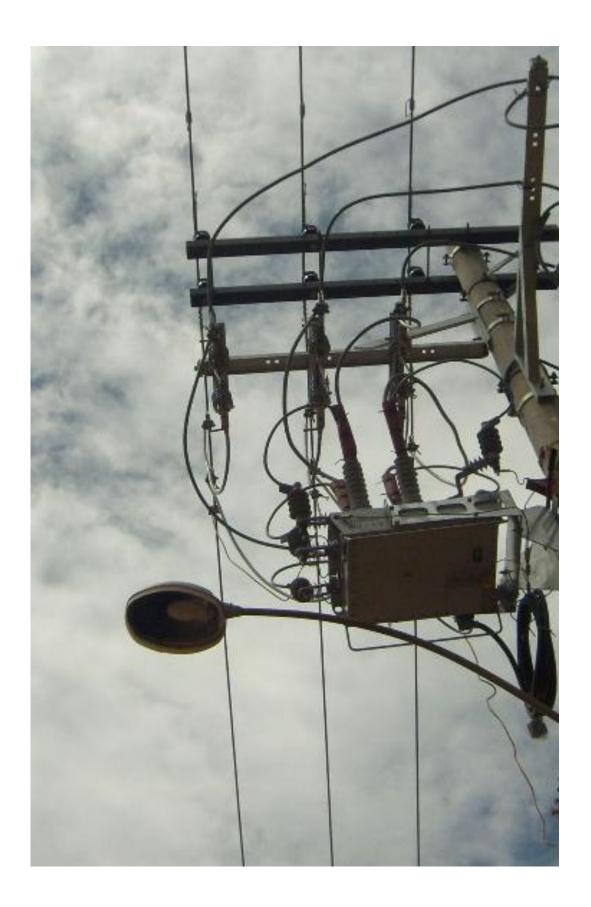
9.4. RDU-M2-J-JS (Instalação de Religador NOJA) - Vista frontal



- 1- Detalhe da Instalação grampo linha viva nas conexões dos jampers das chaves facas com a rede e do religador com a rede.
- 2- Detalhe das conexões com grampo linha viva dos jampers do religador (lado carga) próximo às chaves facas.
- 3- Braço "J", 3º nível, local onde será instalado o suporte "Z" e a abraçadeira para fixação do cabo isolado, próximo ao TME (mufla), ver detalhe no desenho 8.17.



9.5. RDU-M2-J-JS (Instalação de Religador NOJA) - Vista inferior





9.6. RDU-M2-J-JS (Instalação de Religador NOJA) - Vista lateral



- 1- Detalhe da Instalação e ligação dos para raios.
- 2- Detalhe da instalação das coberturas protetoras nas buchas dos religadores, presas com abraçadeiras plásticas, cobrindo a parte metálica das buchas e mantendo toda a parte isolada (isolador) livre.



9.7. Detalhe - Conexão dos Para raios



Notas;

1- Detalhe da conexão dos para raios.



9.8. Detalhe – Instalação das coberturas protetoras



Notas;

1- Detalhe da instalação das coberturas protetoras nas buchas dos religadores, presas com abraçadeiras plásticas, cobrindo a parte metálica das buchas e mantendo toda a parte isolada (isolador) livre.



9.9. Abraçadeira para fixação de cabo isolado



